

GOL Anuncia Resultados do 4T25

São Paulo, 30 de março de 2026 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL54), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando informado o contrário, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando os efeitos de eventos não recorrentes, a fim de possibilitar a comparabilidade desse trimestre (4T25) com o quarto trimestre de 2024 (4T24) e com o ano completo (2025) em relação ao ano anterior (2024).

Destaques

- A GOL apresentou aumento de 15,7% em sua capacidade no 4T25 em relação ao 4T24, medida em assentos ofertados por quilômetro (ASK), com aumento de 18,7% no mercado internacional. Em 2025, houve uma alta de 13,8% na capacidade em relação ao ano anterior, com 38,5% de alta no mercado internacional, alinhada ao plano de recuperação de capacidade e à expansão internacional.
- A Companhia foi a empresa aérea mais pontual no Brasil pelo segundo ano consecutivo e terminou entre as 3 mais pontuais da América Latina. A GOL liderou o ranking de pontualidade no Brasil por 10 meses, sendo 7 consecutivos, e esteve na liderança da América Latina em duas oportunidades, segundo dados da Cirium. Essa, dentre outras conquistas da Companhia em 2025, demonstra o compromisso com a experiência do cliente.
- A receita líquida total apresentou alta de 15,5% em 2025 em relação ao ano anterior, enquanto a receita por assento ofertado por quilômetro (RASK) cresceu 1,6% no período, evidenciando a capacidade de geração de receita da Companhia.
- Em 2025, a Companhia reportou um aumento de 30,5% no EBITDA Recorrente comparado ao ano anterior, atingindo R\$ 6.411 milhões, 10% acima das projeções financeiras para 2025, publicadas durante o processo de financiamento de saída do *Chapter 11*. A margem EBITDA Recorrente expandiu 3,3 pontos percentuais no período, atingindo 29,0%, a maior margem anual registrada no período pós-pandemia reforçando a trajetória de recuperação da GOL.
- A alavancagem líquida atingiu 3,2x ao final de 2025, uma redução significativa em relação aos 6,1x do ano anterior, resultado de uma importante reestruturação concluída ao longo do ano e da disciplina financeira e operacional da Companhia.
- As unidades de negócio Smiles e GOLLOG mantiveram trajetória positiva no ano, com aumento de 8,9% no número de transações de resgate por meio da Smiles em relação ao ano anterior, resultante de um maior número de clientes, e aumento de 14,1% no peso transportado pela GOLLOG no mesmo período, reflexo de uma forte expansão no segmento de cargas da Companhia.

1. Resultados Operacionais

O ano de 2025 representou um momento importante para a GOL, com a conclusão bem-sucedida do seu processo de reestruturação, a retomada da trajetória de bons resultados e a preparação para voos ainda maiores, com a segurança como principal valor, o melhor time da aviação, o cliente no centro das decisões e a excelência para superar objetivos.

No ano, a capacidade total apresentou alta de 13,8% no assento ofertado por quilômetro (ASK), enquanto apenas no mercado internacional houve um aumento de 38,5% no mesmo período, em linha com os planos da Companhia de explorar novos mercados na América Latina e na América do Norte. No último trimestre, houve um aumento de capacidade, mensurado em assentos ofertados por quilômetro (ASK), de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o mercado doméstico registrou uma alta de 15,2% apoiada pela maior oferta para a temporada de verão.

Ao longo do trimestre, a Companhia iniciou 8 novas rotas, sendo 6 domésticas e 2 internacionais, além dos voos sazonais dedicados à alta temporada de verão e à COP 30, reforçando o compromisso de oferecer maior conectividade e uma ampla gama de destinos. Ao final de 2025, a Companhia, através de sua própria frota, operava 84 destinos nacionais e internacionais, por meio de 217 rotas, sendo 166 domésticas e 51 internacionais, em 12 países diferentes na América do Sul, Central e do Norte.

Nesse novo momento, o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão, localizado em um dos principais centros econômicos e turísticos do país, consolidou-se como um *hub* de grande relevância, desempenhando papel estratégico na expansão e na conectividade da malha aérea da Companhia. Ao longo de 2025, a Companhia registrou uma alta de 34,5% na capacidade no Galeão, em assentos ofertados por quilômetro (ASK), o que representa 22,4% do aumento de capacidade no ano e atinge o maior nível de capacidade ofertada no aeroporto desde 2014.

A despeito do incremento de capacidade, a Companhia apresentou Load Factor maior no ano e no 4T25, com um aumento de 0,8 ponto percentual em ambos os casos, evidenciando a demanda resiliente no mercado doméstico e a expansão sustentável da Companhia no mercado internacional. A receita por assento ofertado por quilômetro (RASK) e a receita com passageiro por assento ofertada por quilômetro (PRASK) cresceram 1,6% e 2,0%, respectivamente, em 2025, em comparação com o ano anterior.

A Companhia foi a empresa aérea mais pontual no Brasil pelo segundo ano consecutivo e terminou entre as 3 mais pontuais da América Latina. A GOL liderou o ranking de pontualidade no Brasil por 10 meses, dos quais 7 consecutivos, e esteve na liderança da América Latina em duas oportunidades, segundo dados da Cirium. Além da excelência operacional, a GOL também foi reconhecida como empresa Top of Mind pela Folha de São Paulo, uma das 100 empresas mais inovadoras pelo IT Fórum e entre as 40 empresas de melhor reputação no Brasil, segundo o Ranking Merco.

As unidades de negócio da GOL mantiveram a trajetória positiva e encerraram o ano com resultados expressivos. A GOLLOG registrou alta de 14,1% no peso transportado em relação ao ano anterior e passou a contar com mais 2 aeronaves dedicadas, totalizando 9 aeronaves cargueiras em sua frota, e 60 terminais de carga atendidos que alcançam mais de 4 mil cidades, além de diversas lojas espalhadas pelo Brasil e pela América Latina.

Ao final do ano de 2025, a Smiles atingiu 29,9 milhões de clientes, um aumento de 24,5% em relação ao final do ano anterior, impulsionado por um dos maiores portfólios e serviços do país, proporcionando ao cliente uma ampla gama de oportunidades para acumular e utilizar milhas, com opções que vão desde hotéis e aluguel de carros até ingressos para experiências exclusivas. O ano de 2025 também foi marcado pela integração de sistemas de GOL e Smiles, facilitando o acesso de todos os clientes ao programa de fidelidade, e por inovações, como os cartões *co-branded*, que possibilitam o acúmulo mais rápido de milhas e benefícios exclusivos por meio de três emissores diferentes.

Indicadores Operacionais Passageiros		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,39	5,84	(7,7%)	5,59	5,39	3,7%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,10	4,31	(4,7%)	4,21	4,44	(5,2%)
Faturamento	R\$ bilhões	5,3	5,0	7,2%	19,5	16,6	17,6%
Pontualidade	%	81,8	78,3	3,5 p.p.	87,2	85,1	2,1 p.p.
Frota Operacional (Fim de Período)	#	129	114	15	129	114	15
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ^{1,2}	horas/dia	11,2	10,9	3,3%	11,0	11,0	(0,4)%
ASK Total	bilhões	13,3	11,5	15,7%	49,3	43,3	13,8%
ASK Doméstico	bilhões	11,2	9,8	15,2%	41,0	37,4	9,8%
ASK Internacional	bilhões	2,0	1,7	18,7%	8,3	6,0	38,5%
Decolagens	mil	63,7	55,3	15,3%	237,4	210,9	12,6%
Etapas Média (Pax)	Km	1.158	1.154	0,3%	1.158	1.146	1,0%
Load Factor	%	84,9	84,0	0,8 p.p.	83,7	82,9	0,8 p.p.
Load Factor Doméstico	%	85,5	83,7	1,8 p.p.	83,8	82,6	1,1 p.p.
Load Factor Internacional	%	81,0	85,9	(4,9 p.p.)	83,3	84,4	(1,1 p.p.)
Passageiros	milhões	9,5	8,1	17,9%	34,5	30,0	14,6%
Passageiros Doméstico	milhões	8,9	7,6	17,8%	31,9	28,1	13,0%
Passageiros Internacional	milhões	0,6	0,5	18,4%	2,6	1,8	39,3%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais. (2) Valor divulgado em 2024 adaptado à metodologia de 2025 que utiliza a média acumulada do período.

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

A receita líquida total registrou aumento de 10,5% no 4T25, quando comparada ao 4T24, com queda de 4,5% na receita líquida total por assento ofertado por quilômetro (RASK) e de 4,2% na receita de passageiros unitária (*Yield*) no mesmo período, devido ao repasse da variação cambial às tarifas. Quanto ao mercado de passageiros, a receita de passageiros por assento ofertado por quilômetro (PRASK) registrou queda de 3,3%, em razão do repasse da variação cambial aos preços das passagens aéreas, num cenário de forte apreciação da moeda local ao longo do ano.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram demonstrando capacidade de contribuir de forma relevante para o resultado consolidado da Companhia no último ano. O segmento de Outras Receitas apresentou alta de 11,2% em 2025 em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento do segmento de Transporte de Passageiros, evidenciando a trajetória positiva da GOL em todo o seu portfólio.

Demonstração de Resultado (Receitas)		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	6.101	5.519	10,5%	22.103	19.130	15,5%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	5.591	4.997	11,9%	20.027	17.262	16,0%
Outras Receitas	R\$ milhões	510	522	(2,3%)	2.076	1.867	11,2%

Indicadores de Receita		4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
RASK	R\$ centavos	46,0	48,1	(4,5%)	44,9	44,2	1,6%
PRASK	R\$ centavos	42,1	43,6	(3,3%)	40,6	39,8	2,0%
Yield	R\$ centavos	49,7	51,9	(4,2%)	48,6	48,1	1,0%
Tarifa Média	R\$	588,1	616,0	(4,5%)	580,3	571,0	1,6%

Custos

Os custos totais apresentaram alta de 13,1% no 4T25 em relação ao 4T24, com impacto significativo do aumento de depreciações e de manutenção, resultante de custos de devolução de aeronaves e do programa de recuperação de frota, além de custos maiores em razão da expansão operacional. O custo unitário por assento ofertado por quilômetro (CASK) foi 2,3% menor no 4T25 em relação ao 4T24, resultante do aumento de assentos ofertados por quilômetro (ASK), o que contribuiu para uma maior diluição de custos no período.

Custos Recorrentes		4T25	4T24 ¹	Δ	2025	2024 ¹	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.844	4.283	13,1%	18.741	16.110	16,3%
Pessoal	R\$ milhões	877	789	11,3%	3.171	2.927	8,4%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.510	1.373	9,9%	5.719	5.329	7,3%
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	319	265	20,6%	1.212	1.007	20,4%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	216	169	27,8%	810	791	2,4%
Prestação de serviços	R\$ milhões	378	351	7,7%	1.373	1.226	12,0%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	265	217	22,4%	899	848	6,0%
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	257	217	18,5%	1.530	1.245	22,9%
Depreciação e amortização	R\$ milhões	839	554	51,3%	3.048	1.893	61,0%
Outros	R\$ milhões	183	349	(47,6%)	978	845	15,8%

Indicadores de Custos Recorrentes		4T25	4T24 ¹	Δ	2025	2024 ¹	Δ
CASK Total	R\$ centavos	36,5	37,4	(2,3%)	38,0	37,2	2,3%
CASK Fuel	R\$ centavos	11,4	12,0	(5,0%)	11,6	12,3	(5,7%)
CASK Ex-Fuel	R\$ centavos	25,1	25,4	(1,0%)	26,4	24,9	6,2%

(1) Considera as transações de Sales and Leaseback e Ações Judiciais em Pessoal como não recorrentes em 2024, seguindo as premissas de 2025.

EBITDA

A Companhia apresentou um EBITDA Recorrente no 4T25 maior do que no ano anterior, com uma alta significativa de 17,1%, devido à maior receita e ao menor custo unitário no período. Além disso, houve um aumento expressivo do EBITDA Recorrente no ano, de 30,5% em relação a 2024, resultado da maior geração de receitas, enquanto a margem EBITDA aumentou 3,3 pontos percentuais no mesmo período.

		4T25	4T24 ¹	Δ	2025	2024 ¹	Δ
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	2.096	1.790	17,1%	6.411	4.912	30,5%
Margem EBITDA Recorrente	%	34,4%	32,4%	1,9 p.p.	29,0%	25,7%	3,3 p.p.

(1) Considera as transações de Sales and Leaseback e Ações Judiciais em Pessoal como não recorrentes em 2024, seguindo as premissas de 2025.

3. Fluxo de Caixa

No 4T25, a Companhia gerou aproximadamente R\$ 2,0 bilhões em suas operações. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$ 264 milhões, com uma porção significativa destinada ao programa de recuperação de frota, que tem apoiado a melhora operacional e o aumento da capacidade nos últimos trimestres. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$ 1,4 bilhão no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
(+) EBITDA Recorrente	2.096	1.790	17,1%	6.411	4.912	30,5%
(+) Ajustes Não Caixa	346	2.128	(83,7%)	1.471	2.448	(39,9%)
(+) Ajustes Não Recorrentes	(454)	(2.233)	(79,7%)	(1.522)	(3.216)	(52,7%)
(+) Variação de Capital de Giro	37	618	(94,0%)	(835)	(2.306)	(63,8%)
Contas a Receber	240	222	8,4%	(191)	(2.332)	(91,8%)
Outras Contas de Capital de Giro	(203)	396	NM	(645)	26	NM
(=) Fluxo de Caixa Operacional	2.025	2.303	(12,1%)	5.524	1.838	NM
(+) CAPEX	(264)	(843)	(68,7%)	(1.265)	(2.060)	(38,6%)
(+) Fluxo financeiro	(1.554)	(1.040)	49,5%	(3.146)	1.519	NM
Captação de Recursos	(197)	(42)	NM	2.405	4.739	(49,3%)
Juros, Amortizações e Outros	(1.358)	(998)	36,0%	(5.551)	(3.220)	72,4%
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/Δ Cambial)	207	421	(50,8%)	1.113	1.297	(14,2%)
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	47	174	(73,1%)	(212)	415	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	254	595	(57,4%)	902	1.711	(47,3%)
Caixa Inicial do Período	3.142	1.899	65,4%	2.494	782	NM
Caixa Final do Período	3.396	2.494	36,1%	3.396	2.494	36,1%

4. Caixa e Endividamento

A Liquidez¹ da Companhia atingiu R\$ 5,5 bilhões, com R\$ 3,0 bilhões em caixa disponível e R\$ 2,5 bilhões em recebíveis de cartões de crédito, equivalentes a 25,0% da receita líquida dos últimos 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados pela Companhia totalizavam R\$ 16,0 bilhões, enquanto o passivo total de Arrendamento totalizava R\$ 10,3 bilhões. Assim, a dívida bruta total da Companhia no final do 4T25 era de R\$ 26,3 bilhões, o que representa uma redução de 24,4% em relação à dívida bruta total registrada no 4T24.

A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 3,2x em 31 de dezembro de 2025, uma redução de 2,9x em relação ao 4T24, refletindo as negociações conduzidas durante o processo de Chapter 11, a nova estrutura de capital, os ajustes de valor justo e a variação cambial após a saída, além do melhor desempenho operacional da Companhia nos últimos trimestres.

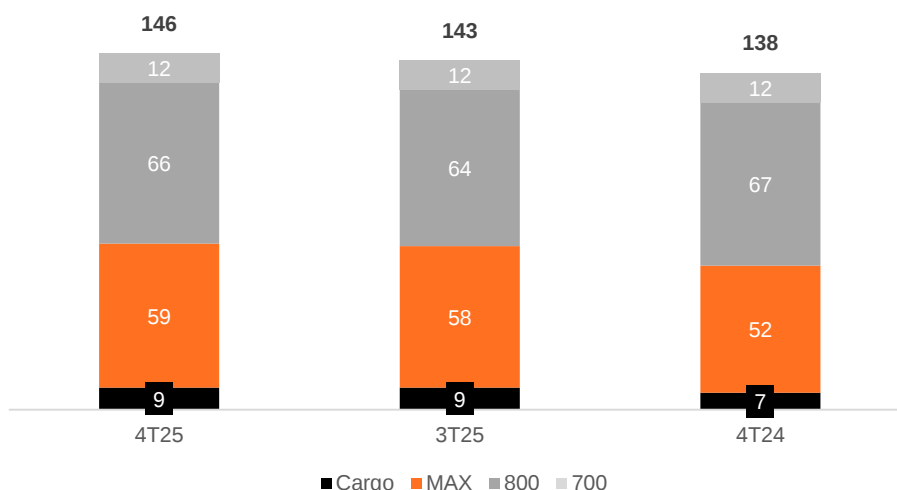
Dívida (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ 4T24	3T25	Δ 3T25
Empréstimos e Financiamentos	15.989	22.625	(29,3%)	15.536	2,9%
Arrendamentos a pagar	10.279	12.103	(15,1%)	9.958	3,2%
Dívida Bruta	26.268	34.728	(24,4%)	25.494	3,0%
Liquidez ¹	(5.516)	(4.383)	25,8%	(5.421)	1,8%
Dívida Líquida²	20.426	29.999	(31,9%)	19.697	3,7%
Dívida líquida/EBITDA Recorrente UDM ³	3,2x	6,1x	(2,9x)	3,2x	(0,0x)

(1) Caixa e Equivalentes de caixa + Recebíveis de cartão de crédito. (2) Dívida total (-) Liquidez (-) Investimentos relacionados à dívida e a aeronaves. (3) Ajustado pelos efeitos de eventos não recorrentes.

5. Frota

Ao longo de 2025, a GOL devolveu 3 aeronaves Boeing 737-800NG, enquanto recebeu 2 aeronaves Boeing 737-800NG, 6 aeronaves Boeing 737 MAX 8 e 2 aeronaves cargueiras Boeing 737-800BCF (Boeing Converted Freighter), as duas últimas dedicadas à operação de cargas da Companhia. Esse movimento, em conjunto com o programa de recuperação de frota, resultou em um acréscimo líquido de 15 aeronaves à frota operacional ao final do período em relação ao ano anterior, reafirmando a estratégia da Companhia de ter sua frota 100% operacional novamente no final do 1T26.

Em 31 de dezembro de 2025, a GOL possuía uma frota total de 146 aeronaves Boeing 737 em diferentes variantes, sendo 59 aeronaves 737 MAX 8, 66 aeronaves Boeing 737-800NG, 12 aeronaves Boeing 737-700NG e 9 aeronaves cargueiras Boeing 737-800BCF. Das aeronaves que compõem a frota da Companhia, 97% são financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% por meio de arrendamentos financeiros.



6. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var.	2025	2024	% Var.
Receita Líquida	6.101	5.519	10,5%	22.103	19.130	15,5%
Transporte de passageiros	5.591	4.997	11,9%	20.027	17.262	16,0%
Transporte de cargas e outros	510	522	(2,3%)	2.076	1.867	11,2%
Custos e despesas operacionais	(5.298)	(6.516)	(18,7%)	(20.262)	(19.326)	4,8%
Pessoal	(1.236)	(821)	50,6%	(3.667)	(2.980)	23,1%
Combustível de aviação	(1.510)	(1.373)	9,9%	(5.719)	(5.329)	7,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(319)	(265)	20,6%	(1.212)	(1.007)	20,4%
Gastos com Passageiros	(216)	(191)	13,3%	(810)	(813)	(0,4%)
Prestação de serviços	(388)	(703)	(44,8%)	(1.884)	(2.283)	(17,5%)
Comerciais e publicidade	(265)	(327)	(19,0%)	(918)	(959)	(4,3%)
Material de manutenção e reparo	(433)	(755)	(42,7%)	(2.321)	(1.967)	18,0%
Depreciação e amortização	(839)	(554)	51,3%	(3.048)	(1.893)	61,0%
Outros	(92)	(1.527)	(94,0%)	(683)	(2.095)	(67,4%)
Resultado Operacional (EBIT)	803	(997)	NM	1.841	(197)	NM
Margem Operacional	13,2%	(18,1%)	31,2 p.p.	8,3%	(1,0%)	9,4 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(2.195)	(5.544)	(60,4%)	(3.039)	(7.257)	(58,1%)
Juros Sobre Empréstimos	(702)	(936)	(25,0%)	(3.228)	(3.159)	2,2%
Juros Sobre Aplicações Financeiras	57	25	NM	169	111	52,0%
Result. Líq. C/ Fundo De Investimento	1	3	(70,7%)	6	33	(81,0%)
Result Líq. Com Derivativos	(9)	49	NM	(2.520)	5.053	NM
Variação Cambial Líquida	(917)	(3.896)	(76,5%)	3.925	(6.748)	NM
Outros	(624)	(790)	(21,0%)	(1.392)	(2.547)	(45,4%)
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(1.392)	(6.542)	(78,7%)	(1.198)	(7.454)	(83,9%)
Imposto de Renda	(6)	1.426	NM	(107)	1.387	NM
Imposto de renda corrente	(2)	(476)	(99,6%)	(7)	(485)	(98,6%)
Imposto de renda diferido	(4)	1.901	NM	(100)	1.871	NM
Lucro (prejuízo) do período	(1.397)	(5.116)	(72,7%)	(1.305)	(6.067)	(78,5%)
Margem Líquida	(22,9%)	(92,7%)	69,8 p.p.	(5,9%)	(31,7%)	25,8 p.p.
EBITDA	1.642	(443)	NM	4.889	1.697	NM
Margem EBITDA	26,9%	(8,0%)	34,9 p.p.	22,1%	8,9%	13,3 p.p.

Reconciliação de Itens Não Recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente 4T25	Recorrente 4T25	Reportado	Não Recorrente 2025	Recorrente 2025
Receita líquida	6.101	-	6.101	22.103	-	22.103
Custos e despesas operacionais	5.298	454	4.844	20.262	1.522	18.741
Pessoal	1.236	359	877	3.667	496	3.171
Manutenção	433	176	257	2.321	791	1.530
Passageiros	216	-	216	810	-	810
Prestação de serviços	388	10	378	1.884	511	1.373
Outras despesas	92	(91)	183	683	(295)	978
EBITDA	1.642	454	2.096	4.889	1.522	6.411
Margem EBITDA	26,9%	7,4 p,p,	34,4%	22,1%	6,9 p,p,	29,0%

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var.
Ativo	26.683	23.986	11,2%
Ativo Circulante	8.725	7.162	21,8%
Caixa e equivalentes de caixa	3.007	2.061	45,9%
Aplicações financeiras	317	274	15,7%
Contas a receber	3.358	3.155	6,4%
Estoques	421	432	(2,7%)
Depósitos	556	221	NM
Adiantamento a fornecedores e terceiros	570	503	13,3%
Impostos a recuperar	92	92	0,4%
Direitos com operações de derivativos	0	-	NM
Outros créditos	404	423	(4,6%)
Ativo não circulante	17.957	16.824	6,7%
Aplicações financeiras	72	159	(54,9%)
Depósitos	3.661	3.218	13,8%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	19	24	(18,3%)
Impostos a recuperar	25	9	NM
Impostos diferidos	0	0	(67,3%)
Outros créditos	69	21	NM
Imobilizado	12.011	11.341	5,9%
Intangível	2.100	2.052	2,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	26.683	23.986	11,2%
Passivo Circulante	14.080	26.354	(46,6%)
Empréstimos e financiamentos	656	11.664	(94,4%)
Arrendamentos a Pagar	1.457	2.347	(37,9%)
Fornecedores	2.265	2.573	(12,0%)
Obrigações trabalhistas	735	632	16,1%
Impostos a recolher	156	138	13,5%
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.283	1.105	16,1%
Transportes a executar	3.383	3.381	0,0%
Programa de milhagem	2.174	2.108	3,1%
Adiantamento de clientes	271	178	52,0%
Provisões	1.234	1.102	12,0%
Obrigações com operações de derivativos	0	4	(97,1%)
Outras obrigações	466	1.122	(58,4%)
Passivo não Circulante	29.605	26.723	10,8%
Empréstimos e financiamentos	15.332	10.961	39,9%
Arrendamentos a Pagar	8.822	9.757	(9,6%)
Impostos e contribuições a recolher	634	622	2,0%
Programa de milhagem	151	158	(4,5%)
Provisões LP	2.920	3.563	(18,0%)
Impostos diferidos	353	259	36,0%
Obrigações com operações de derivativos	-	38	(100,0%)
Obrigações com arrendadores	325	-	NM
Outras obrigações	1.066	1.365	(21,9%)
Patrimônio Líquido	(17.002)	(29.091)	(41,6%)
Capital social	4.046	4.045	0,0%
Ações a emitir	-	-	NM
Ações em tesouraria	(0)	(0)	-
Reservas de capital	13.679	312	NM
Ajustes de avaliação patrimonial	(365)	(389)	(6,3%)
Prejuízos acumulados	(34.363)	(33.058)	3,9%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var.	2025	2024	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.397)	(5.116)	(72,7%)	(1.305)	(6.067)	(78,5%)
Depreciação – direito de uso aeronáutico	348	277	25,4%	1.232	984	25,1%
Depreciação e amortização – outros	491	277	77,3%	1.817	907	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	1	46,8%	2	1	49,1%
Constituição (Reversão) de provisão	324	693	(53,3%)	770	1.704	(54,8%)
Provisão para obsolescência de estoque	(0)	-	NM	(1)	1	NM
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	71	208	(65,8%)	136	238	(42,8%)
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-	80	(100,0%)	(81)	79	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	99	18	NM	307	229	34,3%
Impostos diferidos	4	31	(87,3%)	100	61	64,4%
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(72)	(63)	15,5%	(224)	(230)	(2,7%)
Alteração contratual de arrendamentos	-	(87)	(100,0%)	(28)	(143)	(80,5%)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.039	3.714	(72,0%)	(3.668)	6.345	NM
Resultados financeiros sobre dívida	(73)	(13)	NM	-	76	(100,0%)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	1.301	1.352	(3,8%)	6.074	4.615	31,6%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	7	218	(96,9%)	37	343	(89,1%)
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	4	(49)	NM	3.854	(5.053)	NM
Remuneração baseada em ações	0	1	(74,6%)	3	8	(64,8%)
Valor justo sobre obrigações com arrendadores	150	-	NM	136	-	NM
Resultado financeiro de operação de Chapter 11	(20)	-	NM	(2.747)	-	NM
Juros e multas	(268)	-	-	-	-	NM
Outras provisões	6	85	(92,9%)	(12)	72	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	2.015	1.629	23,7%	6.404	4.171	53,5%
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações financeiras	(43)	120	NM	6	374	(98,4%)
Contas a receber	240	222	8,4%	(191)	(2.332)	(91,8%)
Estoques	(26)	(19)	37,8%	(53)	(78)	(32,3%)
Depósitos	(82)	(123)	(33,3%)	(464)	(505)	(8,2%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(26)	(57)	(53,7%)	94	(85)	NM
Impostos a recuperar	67	(8)	NM	(16)	78	NM
Arrendamentos variáveis	17	(8)	NM	20	5	NM
Fornecedores	4	406	(99,0%)	(403)	603	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	-	NM	-	(21)	(100,0%)
Transportes a executar	(202)	103	NM	2	251	(99,4%)
Programa de milhagem	108	88	22,6%	59	261	(77,4%)
Adiantamento de clientes	241	154	56,1%	94	28	NM
Obrigações trabalhistas	(20)	(303)	(93,3%)	47	(313)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	30	79	(61,5%)	98	81	20,7%
Impostos a recolher	1	270	(99,5%)	(57)	216	NM
Obrigações com operações de derivativos	-	(2)	(100,0%)	-	65	(100,0%)
Provisões	(225)	(626)	(64,0%)	(1.382)	(1.342)	3,0%
Outros créditos (obrigações)	(47)	321	NM	1.311	407	NM
Juros pagos	(629)	(311)	NM	(2.530)	(701)	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.423	1.936	(26,5%)	3.038	1.164	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM	-	-	NM
Aquisição de imobilizado	(246)	(808)	(69,5%)	(1.186)	(1.924)	(38,4%)
Aquisição de intangível	(34)	(50)	(30,9%)	(180)	(184)	(1,9%)
Recebimento em operações de sale-leaseback	17	15	16,9%	101	48	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(264)	(843)	(68,7%)	(1.265)	(2.060)	(38,6%)
Captações de empréstimos e financiamentos	2	-	NM	10.340	5.032	NM
Pagamentos de empréstimos	(199)	(42)	NM	(7.935)	(296)	NM
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(658)	(676)	(2,6%)	(2.761)	(2.471)	11,7%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(71)	(11)	NM	(260)	(49)	NM
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM	-	-	NM
Aumento de capital	-	-	NM	-	1	(100,0%)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(925)	(729)	27,0%	(616)	2.218	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	47	174	(73,1%)	(212)	415	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.727	1.523	79,1%	2.061	325	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.007	2.061	45,9%	3.007	2.061	45,9%

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 16 acordos de *codeshare* e 48 acordos de *interline* para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a GOLLOG possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de mais 15 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota de 146 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3, sob o *ticker* GOLL54. Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri